



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

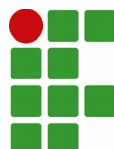
## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGENCIAMENTO DE VIAGENS

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer  
Modalidade: A distância

Curso autorizado pela Resolução CONSUP/IFTO N.º  
239, de 20 de setembro de 2023.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES  
A PARTIR DE 2023/2

PALMAS-TO  
2023



Avenida Joaquim Teotônio Segurado,  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul  
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200  
[portal.ifto.edu.br](http://portal.ifto.edu.br) — [reitoria@ifto.edu.br](mailto:reitoria@ifto.edu.br)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

1ª Edição

**ANTONIO DA LUZ JÚNIOR**  
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

**NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO**  
Pró-Reitora de Ensino

**SAULO CARVALHO DE SOUZA TIMÓTEO**  
Diretor de Ensino Básico e Técnico

**JUSSARA MAYSÁ CAMPOS**  
Diretora do Centro de Referência em Educação à Distância

**CINTIA RIBEIRO DE SOUZA**  
Gerente de Ensino do do Centro de Referência em Educação à Distância





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>8</b>
1.1. JUSTIFICATIVA.....	8
1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS .....	11
1.2.1 Geral.....	11
1.2.2 Específicos .....	11
1.3. REQUISITOS DE ACESSO.....	11
1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	12
1.5. PERFIL DE EGRESSO .....	12
<b>2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>14</b>
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	14
2.2 MATRIZ CURRICULAR.....	15
2.3 METODOLOGIA .....	16
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	19
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	19
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	19
2.7 AVALIAÇÃO .....	19
2.8 CERTIFICAÇÃO.....	20
<b>3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO .....</b>	<b>21</b>
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO .....	21
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	21
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO .....	21
3.4 DO COLEGIADO DE CURSO .....	22
3.5 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	22
<b>4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>23</b>
4.1 SALA DE PROFESSORES .....	23
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO .....	23
4.3 SALAS DE AULA.....	23
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS .....	23
4.5 BIBLIOTECA .....	24
4.6 REFEITÓRIO.....	24
4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE.....	24





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs.....	24
<b>5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO .....</b>	<b>25</b>
5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL .....	25
5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL.....	25
5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL .....	25
5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO .....	26
5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA.....	26
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO .....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE B - EMENTÁRIO .....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC.....</b>	<b>48</b>





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

## APRESENTAÇÃO

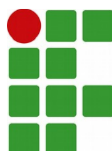
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato e Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação à Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Porto Nacional e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

Em relação a Educação a Distância, a partir de 2019 o IFTO propôs a criação do Cread, ligado à Pró-reitoria de Ensino (Proen), que objetiva oferecer à comunidade cursos em todos os níveis e modalidades educacionais: Formação Inicial e Continuada (FIC), técnico, graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, consolidando as ações e políticas educacionais de ensino inovador, extensão tecnológica e pesquisa aplicada por meio da Educação a Distância – EaD.

O CREAD tem a missão de contribuir com a promoção da educação, com a oferta de ensino de qualidade em todos os níveis através da Educação a Distância, formando cidadãos críticos, conscientes e que, ao longo de sua vida, sejam comprometidos com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, contribuindo para a melhoria da vida em sociedade.

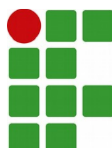




Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

Em 2023 o CREAD já oferece aproximadamente 3.000 vagas divididas entre os cursos: Técnico em Administração, Técnico em Agronegócio, Técnico em Informática para a Internet, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Serviços Públicos, distribuídos em 54 polos de Educação a Distância – EaD, que por estarem localizados em várias regiões do estado, aumentam a capilaridade do ensino, levando educação de norte a sul do estado. Nos polos há infraestrutura física e administrativa básica para a realização de avaliações e atividades presenciais, práticas laboratoriais, bem como os recursos tecnológicos necessários que possibilitam ao aluno interagir dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O estudante conta, assim, com assistência e acompanhamento de tutores presenciais em seus estudos, sob a supervisão da coordenação do polo.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
<b>Nome:</b>	Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO				
<b>CNPJ:</b>	10.742.006/0001-98				
<b>End.:</b>	Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Reitoria-IFTO, 2º andar, Plano Diretor Sul.				
<b>Cidade:</b>	Palmas	<b>UF:</b>	TO	<b>CEP:</b>	77020450
<b>Fone:</b>	(63) 32292240				
<b>E-mail:</b>	diretoria.cread@ifto.edu.br				
<b>Portal:</b>	<a href="http://www.ifto.edu.br/cread">http://www.ifto.edu.br/cread</a>				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
<b>Nome do Curso:</b>	Técnico em Agenciamento de Viagens
<b>Nível de Ensino:</b>	Educação Básica
<b>Etapa de Ensino:</b>	Ensino Médio
<b>Tipo de Curso:</b>	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
<b>Tipo de Oferta:</b>	Subsequente ao Ensino Médio
<b>Modalidade de Ensino:</b>	Educação Profissional e Tecnológica
<b>Habilitação/Titulação:</b>	Técnico(a) em Agenciamento de Viagens
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:</b>	Módulo
<b>Periodicidade de Acesso:</b>	Por demanda
<b>Tempo de Aula (minutos):</b>	45
<b>Modalidade da Oferta:</b>	A distância
<b>Percentual de Carga Horária Ofertada Presencial (%):</b>	20%
<b>Natureza da Oferta:</b>	Esforço Próprio
<b>Carga Horária do Curso (hora/relógio):</b>	810h
<b>Duração Mínima e Máxima do Curso (meses):</b>	mínimo de 12 e máximo de 24 meses
<b>Vagas ofertadas:</b>	35 por turma





## **1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO**

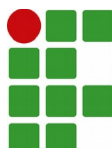
### **1.1. JUSTIFICATIVA**

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estadual com a extinção da Lei n.º 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema “S”, na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos e passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um







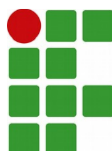
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas. Nesse sentido, o IFTO ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Tocantins, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. Nesta perspectiva, destaca-se o Turismo como atividade econômica em plena expansão no estado do Tocantins. De acordo com o último Anuário Estatístico de Turismo, divulgado em 2022 com dados de anos anteriores, em 2021, o Tocantins chegou a receber 58.644 turistas e arrecadou mais de R\$ 34,6 milhões com o turismo, a quarta maior arrecadação da região Norte do país, atrás do Pará, que arrecadou mais de R\$ 217 milhões no mesmo ano e do Amazonas, com quase R\$ 170 milhões (SECTUR, 2022).

Verifica-se, ainda, a importância que o governo do Estado vem concedendo a essa atividade, mediante os investimentos em infraestrutura e os atrativos turísticos, no qual se insere a atividade de agenciamento, hospedagem, eventos, etc. O desenvolvimento do setor, aliado ao planejamento estratégico, aprimoramento da infraestrutura, e dos serviços, e principalmente com trabalhadores capazes de executarem tarefas com criatividade e eficiência, são elementos fundamentais para um mercado em franca expansão. Neste sentido, o desenvolvimento do turismo receptivo do Tocantins dependerá de esforço na melhoria da infraestrutura, o que envolve a capacitação de pessoas para gerir o setor e assim elevar o nível de competitividade do estado.

O estado do Tocantins conta com um meio ambiente diferenciado, onde se encontram áreas de preservação, unidades de conservação, e importantes bacias hidrográficas, onde se encontra importante acervo dos recursos naturais, santuários ecológicos e diversos atrativos, tais como cachoeiras, dunas, morros, veredas, fervedouros, canyons, praias fluviais, lagoas de águas cristalinas. Trata-se de um território onde o Cerrado, o Pantanal e a Floresta Amazônica encontram-se e formam um cenário ímpar com características que podem ser encontradas em poucos lugares do mundo. Acrescenta-se a esta riqueza natural os atrativos culturais proporcionados pela presença das cidades históricas, das etnias, do artesanato e das festas regionais e religiosas (TOCANTINS, 2016).

O turismo no Estado é dividido em sete regiões turísticas que atuam com os diversos segmentos elencados pela rota nacional, com destaque para o ecoturismo e turismo de aventura em praticamente todas as localidades, em especial no Jalapão e nas Serras Gerais, onde também





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

há grande potencial de desenvolvimento do turismo cultural, de vivência e religioso. O segmento Sol e praia doce é outra força no Tocantins, principalmente nas regiões Praias e Lagos do Cantão, Serras e Lago e Bico do Papagaio. Vale ressaltar ainda, o crescimento da pesca esportiva na Ilha do Bananal.

Vale ressaltar que, recentemente, o Estado conquistou importante reconhecimento com a Lei nº 14.658 de 24 de agosto de 2023, que insere o Tocantins como Rota Nacional do Turismo de Aventura, Ecológico, Rural, de Sol e Praia Doce, de Vivência, Cultural, Religioso e Gastronômico. Os objetivos da lei em questão são desenvolver o potencial turístico regional e local; fomentar o empreendedorismo e a inovação das atividades turísticas; promover o crescimento econômico local, sustentável e inclusivo; e valorizar os atrativos naturais e culturais.

Diante dessa realidade, justifica-se a implantação dos cursos voltados para o setor turístico, uma vez que o propósito é qualificar a mão de obra local para melhor atender a demanda de serviços que surgem como consequência do crescimento, levando em consideração o desenvolvimento sustentável, econômico, social e ambiental da região, bem como o desenvolvimento de competências para a vida produtiva e social.

Portanto, a oferta do curso Técnico em Agenciamento de Viagem vem ao encontro da necessidade da formação do profissional técnico numa perspectiva de totalidade e constitui-se em uma atividade com crescente exigência de qualificação. Com o potencial turístico apresentado pelo Estado do Tocantins, fica mais evidente a necessidade de qualificação dos profissionais da área, visto que a concorrência demanda diferencial e qualidade nos serviços oferecidos.

Nessa perspectiva, o IFTO propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Agenciamento de Viagens, na forma Subsequente, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

## **1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**

### **1.2.1 Geral**

Formar profissionais preparados para atuar na prestação de serviços turísticos, apoiando-se nos critérios de qualidade e responsabilidade socioeconômica e ambiental;

### **1.2.2 Específicos**

- Possibilitar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanística, direcionadas para a prestação de serviços de agenciamento de viagem;
- Proporcionar condições favoráveis para a aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais nos serviços de agenciamento de viagem;
- Oportunizar uma formação profissional na área de agenciamento de viagem, com visão empreendedora e capacidade para gerenciar seu próprio negócio.
- Possibilitar aos profissionais do turismo, que já atuam na área, exercer suas atividades, em constante aperfeiçoamento;

## **1.3. REQUISITOS DE ACESSO**

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio, de acordo com os critérios apresentados no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos.

A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á conforme procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.





#### **1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de unidades curriculares já cumpridas em cursos técnicos no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino, desde que legalmente reconhecido, bem como, a comprovação de experiências anteriores por meio de proficiência. Caberá ao estudante ou representante legal, protocolar, via Central do Estudante, solicitação ao setor designado para este fim.

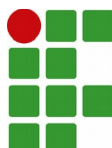
Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

#### **1.5. PERFIL DE EGRESSO**

No âmbito dos cursos técnicos de nível médio o IFTO, competência está definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), Resolução CNE/CEB n.º 2, de 15 de dezembro de 2020, o Técnico em Agenciamento de Viagens será habilitado para:

- Planejar, organizar e customizar roteiros e serviços turísticos.
- Prestar serviços de consultoria sobre viagens, fornecendo informações sobre atrativos e destinos turísticos.
- Realizar reservas e intermediar a contratação e a comercialização de serviços como: transportes, hospedagem, locação de veículos, seguros viagens, guiamento, ingressos de atrações turísticas e entretenimento e alimentação.
- Auxiliar no receptivo turístico.
- Prestar assistência ao viajante, orientando sobre documentação de viagens, cotações cambiais e procedimentos de embarque e desembarque.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

- Desenvolver atividades de pós-vendas.
- Executar demais atividades administrativas relacionadas à função.

O Técnico em Agenciamento de Viagens é o profissional que desenvolve atividades de atendimento, orientação e acolhimento ao viajante por meio da oferta de serviços receptivos e/ou emissivos, roteiros, pacotes turísticos e guiamento de viagens. Presta assistência e apoio na operacionalização e comercialização de produtos turísticos e na intermediação entre as diferentes necessidades dos clientes e as mais diferentes empresas do setor turístico, utilizando como ferramentas a tecnologia, a criatividade, a inovação e os princípios da hospitalidade. Além disso, é comprometido com o desenvolvimento da atividade turística sustentável e inclusiva.

Além do diploma de Técnico em Agenciamento de Viagens, o estudante poderá receber a certificação intermediária de Agente de Informações Turísticas quando concluir com êxito todas as componentes curriculares do módulo I. Dessa forma, fará parte do seu perfil profissional as seguintes competências:

- Informar e orientar sobre atrativos turísticos naturais e culturais e informações inerentes à localidade;
- Informar e orientar turistas sobre roteiros, programações, serviços e produtos;
- Prestar informações históricas, culturais e artísticas locais.





## 2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular está respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP 1/2021 e outras legislações vigentes. O Curso Técnico em Agenciamento de Viagens está orientado pelos seguintes princípios específicos:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, humana e profissional do estudante;

III - pesquisa e extensão como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, de trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;

VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino aprendizagem na educação profissional e tecnológica.

O currículo do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens está estruturado em dezesseis componentes curriculares, que poderão ser ofertadas em regime sequencial, contemplando as áreas técnicas temáticas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), com modificações para atendimento às especificações regionais e atualizações do mercado. O Estágio Curricular Supervisionado do curso possui caráter facultativo e deve ser considerado como atividade extra,





acrescida sua carga horária, caso seja feito, no histórico escolar do estudante.

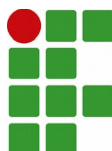
A interdisciplinaridade será reforçada através da integração e articulação das diferentes áreas de conhecimento e nos projetos integradores. O trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e sociabilidade dos estudantes serão trabalhados em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares. No itinerário formativo serão abordados os temas transversais como cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação e respeito aos direitos humanos, educação especial, educação para o trânsito, estatuto do idoso, ética, normas técnicas e segurança, raciocínio lógico, redação de documentos técnicos e educação digital.

O Projeto Integrador funcionará como um momento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos nas diferentes unidades curriculares, a fim de solucionar, de modo inovador, problemas do mundo real, corroborando com a formação profissional, humana e cidadã dos estudantes. A normatização do Projeto Integrador obedecerá a orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento específico de cada área temática e os conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

## **2.2 MATRIZ CURRICULAR**

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens, subsequente ao Ensino Médio, conta com 14 componentes curriculares que desenvolvem as habilidades apresentadas para o Técnico em Agenciamento de Viagens, conforme orientado pelo CNCT. Além dos componentes curriculares, soma-se à base profissional, 02 (dois) Projetos Integradores que serão organizados por módulo atendendo à certificação intermediária, totalizando assim, em 16 componentes curriculares. O curso terá 810 horas, sendo 648 horas em caráter a distância e 162 horas presenciais. A forma de organização do tempo escolar será orientada pelo Calendário





Acadêmico do CREAD observando a oferta de até, no máximo, 10 aulas diárias de 45 minutos cada, preferencialmente no turno noturno, observando a necessidade de um intervalo de 15 minutos durante as atividades presenciais após um período de 2 ou 3 aulas consecutivas. Assim, a matriz curricular contará com 16 unidades curriculares que permitem ao estudante desenvolver as habilidades e competências apresentadas para o curso Técnico em Agenciamento de Viagens, no CNCT.

### 2.3 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução do conhecimento numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do saber, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. Nesse sentido, a metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do estudante, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas têm como princípio a relação teoria- prática, visando a formação de profissionais que atendam as demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico.

As metodologias de ensino utilizadas no curso devem valorizar a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs); metodologias ativas de aprendizagem; a produção de objetos de aprendizagem autoavaliativos; o uso de ambientes e tecnologias padrão no processo de aprendizagem; e a realização de reuniões sistemáticas para planejamento e integração das unidades curriculares. O corpo pedagógico junto com o colegiado de curso deve propor, dentro da realidade e modalidade do curso: aulas práticas; integração entre estudantes e comunidade; debates; projetos de trabalho; estudos dirigidos; oficinas temáticas; entre outros.

Neste contexto, o processo de ensino-aprendizagem busca construir competências, resgatando as experiências e vivências dos estudantes, incorporando teorias ao fazer. No contexto da matriz curricular, estão previstos projetos integradores que serão realizados pelos estudantes em cada módulo do curso e serão conduzidos por professores que exercem a função de







Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

articuladores dos conhecimentos envolvendo os estudantes, buscando gerar valor compartilhado e novo modelo de gestão acadêmica. Dessa forma, permite maximizar a efetividade do tempo em sala de aula, bem como estruturar o tempo que o estudante precisa para desenvolver o conteúdo fora da sala de aula, preservando a relação de parceria entre professor e estudante, tendo por referência a metodologia de sala de aula invertida. Desta forma, será adotado o princípio das metodologias ativas de ensino que permitam aos estudantes o exercício interdisciplinar permanente e o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizada.

As disciplinas serão ofertadas na modalidade à distância, conforme a legislação vigente da educação profissional técnica de nível médio e conforme orientações do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) do IFTO. Para tanto, no planejamento dos professores das referidas componentes, deverá prever métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

Decisões referentes aos planos de ensino do curso, deverão, ainda, obter aprovação do colegiado do referido curso e ser respeitado o disposto na legislação vigente em âmbito nacional e institucional. Assim, os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens na forma subsequente, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental e está associado à estrutura curricular do curso. Estes princípios pedagógicos conduzem a práticas docentes voltadas às atividades como: debates, seminários, estudos individuais ou em equipes, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros.

A relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que poderão ocorrer por meio de atividades em sala virtual e realização de visitas técnicas a ambientes em que possam haver profissionais da área. Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

Este desenvolvimento de competências possibilitará a formação de profissionais com autonomia intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental, diluídas com as previsões das seguintes atividades:

- Leituras e discussões de textos técnicos e científicos;
- Atividades individuais e em grupo que possam desenvolver o ser como também a competência de se relacionar e aprender em equipe;
- Visão holística do saber, ou seja, não fragmentação do conhecimento expresso nas disciplinas;
- Aplicação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de projetos e modelos, em atividades de pesquisa e de extensão;
- Produção escrita de diferentes gêneros, de acordo com os tipos de atividades;
- Pesquisas bibliográficas constantes para aprofundamento dos conhecimentos em discussão em sala de aula;
- Utilização de Internet nos respectivos polos, salas de aula virtuais ou na biblioteca da Instituição, com o intuito de executar atividades de pesquisa e de produção acadêmica;
- Engajamento em monitorias e projetos institucionais e em parceria com outras instituições

Outras atividades cuja centralidade se faz na aprendizagem discente, podem ser estimuladas a partir do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, cuja função se dá em apoio à aprendizagem significativa e contextualizada desse educando, a partir de *softwares*, de recursos audiovisuais, internet, dentre outros. Estas serão atividades inerentes ao andamento do curso, sendo ajustadas e programadas como ações de permanência e êxito, incentivando os estudos e à progressão na carreira acadêmica.

Em relação ao fortalecimento das ações de ensino e aprendizagem à formação integral do sujeito faz-se necessária a abordagem de algumas temáticas que devem permear de forma transversal os conteúdos abordados no decorrer do curso. Essas temáticas envolvem conteúdos pertinentes às Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP N.º 1, de 30 de maio de 2012); para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP N.º 3/2018, de 21 de





novembro de 2018) e para a Educação das Relações Étnico Raciais (Resolução CNE/CP N.º 1, de 17 de junho de 2004) contempladas na disciplina de Ética.

## **2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Não se aplica

## **2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estudante poderá, facultativamente, realizar estágio curricular supervisionado, o que somente enriquecerá seu currículo. No entanto, há regras colocadas neste projeto que devem ser observadas. Para os processos de averbação destas atividades deverão ser observados os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

## **2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O estudante poderá, facultativamente, realizar atividades complementares, o que somente enriquecerá seu currículo. No entanto, há regras colocadas neste projeto que devem ser observadas. Para os processos de averbação destas atividades deverão ser observados os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

## **2.7 AVALIAÇÃO**

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência dos cursos técnicos de nível médio a distância do IFTO. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis na página inicial do AVA/Moodle.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos de nível médio ofertados na modalidade a distância, deverá considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de Avaliações Presenciais (AP) e de Avaliações a Distância (AD). As





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

avaliações presenciais devem ser obrigatórias e prevalentes sobre outras formas de avaliação, sendo que a avaliação presencial deve compor 60% (sessenta por cento) da nota global conforme Decreto n.º 5.622/2005. A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 60,0 (sessenta), e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) conforme diretrizes nacionais e institucionais.

Informações adicionais sobre etapas de avaliação, instrumentos de avaliação e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

## 2.8 CERTIFICAÇÃO

O diploma da habilitação de Técnico em Agenciamento de Viagens será obtido pelo estudante que tenha concluído com êxito os dois módulos do curso. O diploma será acompanhado de histórico escolar, no qual constarão as unidades curriculares cursadas; as cargas horárias; frequência; aproveitamento das unidades, caso ocorra; o título da habilitação profissional; o eixo tecnológico ao qual se vincula e o estágio supervisionado, quando houver. O diploma conterà, ainda, o número do código autenticador do curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

Além da habilitação em Técnico em Agenciamento de Viagens está prevista a certificação intermediária de Agente de Informações Turísticas, baseada no Guia PRONATEC de Cursos FIC e em conformidade com o CNCT, que será concedida aos estudantes que apresentarem desempenho satisfatório nas disciplinas do módulo I, conforme descrito no item 1.5

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal do Tocantins





### **3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO**

#### **3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO**

O coordenador do curso deverá ter formação, preferencialmente, no mesmo eixo tecnológico do curso, não lhe sendo exigida experiência prévia em coordenação de curso. As atribuições e demais procedimentos devem estar em conformidade com a ODP e Regimento interno do CREAD, em vigência.

#### **3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE**

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO e no Regulamento dos regimes de trabalho e atribuições dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFTO, em vigência. Entretanto, é desejável que o corpo docente do curso seja composto por docentes com formação, preferencialmente, no mesmo eixo tecnológico do curso, desejável experiência ou pós-graduação em educação a distância. Para o curso proposto é adequado observar o perfil de formação acadêmica do docente para ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso.

#### **3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO**

Para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, o Centro de Referência em Educação a Distância conta com um quadro de servidores técnico-administrativos com a formação em graduação e pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*. O corpo técnico do curso conta com um profissionais técnicos em diversas áreas como: Tecnologia da Informação (responsável pelo AVA e infraestrutura de tecnologias de informação e comunicação); Pedagogos (responsáveis por dar suporte pedagógico/andragógico na elaboração dos processos de ensino-aprendizagem); técnico em assuntos educacionais (responsável por auxiliar nas atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e gestão); Assistente em administração (responsável pela administração das atividades rotineiras da unidade para o bom funcionamento dos setores em geral); Programação visual (responsável por desenvolver os vídeos, imagens e demais objetos de





aprendizagem em conjunto com os demais profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem); além de outros profissionais que atuam como suporte às atividades pedagógicas nos diversos setores, como CORES (Coordenação de Registros Escolares), Comunicação e Tutoria.

### **3.4 DO COLEGIADO DE CURSO**

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores diretamente relacionados ao curso, são eles: o Coordenador do Curso, como presidente, todos os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso em determinado módulo, todos os técnicos especialistas responsáveis pela infraestrutura a distância, como AVA e TIC; dois representantes das equipes de polo e seus respectivos suplentes, dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, será regulamentado em ato normativo complementar e de acordo com a ODP vigente dos cursos técnicos a distância do IFTO para o Instituto Federal do Tocantins.

### **3.5 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Não se aplica aos cursos técnicos.

## **4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS**

### **4.1 SALA DE PROFESSORES**

A sala de apoio às atividades de professores é um espaço compartilhado de 35 metros quadrados onde outros servidores também trabalham. A sala conta com 2 aparelhos de ar condicionado de 18.000BTUs, 6 estações de trabalho com mesa, cadeira e computador, 3 armários e mesa redonda para reuniões. Fica localizada no prédio da Reitoria, 2º andar, na Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul. 77.020-450 Palmas - TO. Além desse espaço administrativo, os professores deverão utilizar o espaço de estúdio devidamente preparado e equipado com recursos audiovisuais e pessoal de apoio





técnico sempre que estiverem ministrando suas componentes curriculares. Para tanto, deverá ser realizado agendamento para utilização do espaço.

#### **4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO**

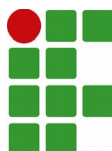
A sala de apoio às atividades dos coordenadores é um espaço compartilhado de 35 metros quadrados onde outros servidores também trabalham. A sala conta com 2 aparelhos de ar condicionado de 18.000BTUs, 6 estações de trabalho com mesa, cadeira e computador, 3 armários e mesa redonda para reuniões. Fica localizada no prédio da Reitoria, 2º andar, na Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul. 77.020-450 Palmas - TO.

#### **4.3 SALAS DE AULA**

Preconiza-se que as salas de aula deverão ser equipadas com aparelho de ar condicionado, quadro branco, equipamento de datashow, estação para sintonia de canal de TV do CREAD, mesa e cadeira para o professor/tutor e mesas escolares para os estudantes, nas quais é possível alternar os braços para atender a demanda de estudantes canhotos.

#### **4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS**

O ambiente didático especializado está preparado para a modalidade de ensino a distância via tecnologias de informação e comunicação especificamente com o uso de banda larga de alta velocidade para uso intensivo em plataformas de ensino no prédio da Reitoria do IFTO, 2º andar situado à Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul. 77.020-450 Palmas - TO. Neste mesmo local, há ainda, espaços planejados para o uso de tecnologia e metodologia empregada exclusivamente para aulas telepresenciais, nesse caso, dois estúdios para gravação e transmissão de aulas ao vivo. A estrutura conta com tecnologia apropriada para gravação de aulas técnicas, tutoriais, objetos de aprendizagens interna e externa, sendo fora da estrutura física do estúdio com capacidade técnica para gravações *in loco*





da prática profissional, se for o caso, bem como entrevistas, enquetes e vídeos institucionais.

#### **4.5 BIBLIOTECA**

Além da estrutura física dos polos de apoio presencial nos municípios, os estudantes do IFTO têm acesso gratuito ao SOPHIA, que é uma plataforma de gestão de biblioteca projetada para fornecer aos usuários um sistema seguro e integrado para organização do acervo, gestão de empréstimo, consultas e renovações. Para utilizá-lo, basta que o estudante tenha acesso a Internet, matrícula ativa e siga as instruções de cadastramento disponíveis no Portal do IFTO.

#### **4.6 REFEITÓRIO**

Não se aplica

#### **4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE**

Não se aplica.

#### **4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs**

Para suporte a atividade colaborativa nos cursos ofertados, seja na modalidade telepresencial ou via plataforma de ensino, o ambiente de acesso às TICs é equipado com a seguinte estrutura: no CREAD cuja estrutura é disponibilizada a docentes, coordenadores e mediadores, soma-se às tecnologias de informação, uma sala de reunião equipada com 8 computadores, espaço para o uso de notebooks, mesas, cadeiras e internet banda larga disponível para o uso dos coordenadores. Os polos de apoio presencial são equipados com computadores conectados à Internet, mesa de estudo, bem como estrutura para as teleaulas, sendo: TV ou projetor multimídia ligado a uma antena e receptor de satélite e carteiras para assistirem às aulas. Toda a estrutura dos polos está disponível aos estudantes em turnos variados, pronto às demandas dos cursos ofertados pelo CREAD.







## **5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO**

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

### **5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL**

- Apresentar quantitativo de interessados, candidatos e aprovados.
- Apresentar quantitativo de ingressantes por outros meios diferentes do vestibular;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

### **5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

- Apresentar quantitativo de interessados, candidatos e aprovados.
- Apresentar quantitativo de ingressantes por outros meios diferentes do vestibular;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

### **5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL**

- Apresentar o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, evadidos e desistentes do curso;
- Apresentar o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados;
- Apresentar a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os projetos integradores apresentados ao final de cada módulo, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional;





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, ou instrumento próprio do CREAD, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

#### **5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO**

- Apresentar as capacitações realizadas pelo corpo docente e técnico, fazendo referência aos tutores dos polos de apoio presencial.

#### **5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA**

- Apresentar melhoramentos realizados na infraestrutura.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 20 Ago. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 20 Ago. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 14.658 de 24 de agosto de 2023**. Institui o Estado do Tocantins como Rota Nacional do Turismo de Aventura, Ecológico, Rural, de Sol e Praia Doce, de Vivência, Cultural, Religioso e Gastronômico. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2023/lei/114658.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/lei/114658.htm) Acesso em: 02 Set. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CP N.º 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos : [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf) Acesso em: 28 de Ago de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CP N.º 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_res01\\_04.pdf?query=etnico%20racia](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_res01_04.pdf?query=etnico%20racia) Acesso em: 28 de Ago de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 3/2018, de 21 de novembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf) Acesso em: 06 de Ago de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 3/2018, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n.º 1/2021, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico>. Acesso em: 21 Ago. 2023.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4ª Ed. Brasília: março, 2023. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=61>>. acesso em: 26 de Ago de 2023.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 34/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de junho de 2013**. Dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Distância do IFTO e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-tecnicos-ead-ifto-2edicao.pdf> . Acesso em: 14 de Ago de 2023.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 62/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec). Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/diretrizes-curriculares-institucionais/resolucao-62-2020-consup-ifto.pdf/view> . Acesso em: 21 Ago. 2023

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020**. Dispõe sobre os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/procedimentos-institucionais-para-gestao-de-cursos-do-ifto/resolucao-63-2020-consup-ifto.pdf/view> . Acesso em: 21 Ago. 2023

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 64/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020**. Dispõe sobre os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio [2020c]. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/guia-de-apresentacao-dos-modelos-referenciais-de-tempo-carga-horaria-e-curriculo-minimo-para-os-cursos-tecnicos-de-nivel-medio/resolucao-64-2020-consup-ifto.pdf/view> . Acesso em: 27 de ago de 2023.

TOCANTINS. Secretaria de Turismo do Estado do Tocantins - SECTUR. **Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS)**, 2016. Disponível em: [central3.to.gov.br/arquivo/308139](http://central3.to.gov.br/arquivo/308139). Acesso em: 02 set. 2023.

TOCANTINS. Secretaria de Turismo do Estado do Tocantins - SECTUR. **Anuário Estatístico de Turismo**, 2023. Disponível em: [central3.to.gov.br/arquivo/308139](http://central3.to.gov.br/arquivo/308139). Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/571115/> Acesso em: 02 set. 2023.



Avenida Joaquim Teotônio Segurado,  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul  
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200  
[portal.ifto.edu.br](http://portal.ifto.edu.br) — [reitoria@ifto.edu.br](mailto:reitoria@ifto.edu.br)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

### APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

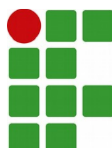
COMPONENTES CURRICULARES		HORA/ AULA	HORA/ RELÓGIO	CARGA HORÁRIA			
				PRES	NÃO PRES.	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
Módulo I	Ambientação em EAD	40	30	6	24	60	40
	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	80	60	12	48	60	40
	Comunicação e Relações interpessoais	80	60	12	48	60	40
	Patrimônio Histórico e Cultural	40	30	6	24	60	40
	Turismo e Meio Ambiente	40	30	6	24	60	40
	Inglês Aplicado ao Turismo	120	90	18	72	60	40
	Aspectos Geográficos do Turismo Regional	40	30	6	24	60	40
	Projeto Integrador 1	120	90	18	72	60	40
Total de Carga Horária Módulo I: 390 horas							
<b>CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS</b>							





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

COMPONENTES CURRICULARES		HORA/ AULA	HORA/ RELÓGIO	CARGA HORÁRIA			
				PRES	NÃO PRES.	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
Módulo II	Empreendedorismo e Inovação	40	30	06	24	60	40
	Gestão de Empresas Turísticas	80	60	12	48	60	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	80	30	12	48	60	40
	Legislação aplicada ao Turismo	40	30	06	24	60	40
	Técnicas e procedimentos de Agências de Viagens	80	60	12	48	60	40
	Planejamento e elaboração de Roteiros Turísticos	40	30	06	24	60	40
	Tecnologia da Informação aplicada ao turismo	40	30	06	24	60	40
	Projeto Integrador 2	120	90	18	72	60	40
Total de Carga Horária Módulo II: 420 horas							
<b>TOTAIS</b>		1080	810	216	864	60	40
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>				Facultativo			
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>				Facultativo			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				810 horas			





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

## APÊNDICE B - EMENTÁRIO

Com o propósito de formar um sujeito competente que sabe (conhecimento), que sabe fazer (habilidades) e tem atitudes e valores, alguns aspectos desejáveis aos estudantes devem ser trabalhados ao longo do curso, por meio de mecanismos didático-pedagógicos que contribuam na construção de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo. Capaz de ser protagonista de sua própria vida e responsável por suas escolhas. Tais aspectos seguem apresentados em três perspectivas: epistemológica, cognitiva comportamental e subjetiva-emocional.

Na perspectiva epistemológica, devem ser trabalhados aspectos voltados à temporalidade de modo que o estudante aprenda como gerir seu tempo em favor do cumprimento de metas e atividades propostas; integração e interdisciplinaridade para que saibam utilizar bases científicas na compreensão de objetos de pesquisa e análise, utilizando métodos, recursos, dados e teorias científicas de múltiplas áreas para resolver problemas; indagação de forma contextualizada as informações, discursos, atitudes, fatos, saberes e conhecimentos, de acordo com o pensamento complexo e a dinâmica social da modernidade fluida, para falsear ou confirmar hipóteses científicas, ampliando o caráter experimental do ambiente escolar, dando lógica e sentido ao aprendizado teórico; e abordagem formativa em detrimento da visão informativa sem conexão aos problemas reais.

Na perspectiva cognitiva-comportamental devem ser trabalhados os aspectos de autoconfiança dos estudantes por meio de ações positivas para enfrentar dificuldades e desafios do mundo do trabalho e da vida; omnilateralidade que lhe dê condições de compreender o todo; resiliência como capacidade psicológica de se adaptar às circunstâncias em eventos adversos; interpessoalidade para fazer alusão ao trabalho em equipe (ou espírito de equipe); interdisciplinaridade como capacidade de desenvolver relações e trabalhos que promovam a troca de informações; proatividade em busca de fazer acontecer; empreendedorismo e inovação para promover a transformação social por meio do trabalho criativo; sustentabilidade e consciência ambiental para reconhecer os impactos da atuação do homem nos recursos naturais; conhecimento de si mesmo para lidar com as próprias emoções e sentimentos, ampliando essa característica para o meio em que vive.

A terceira perspectiva caracteriza a subjetividade e emoção em que devem ser abordados





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

os aspectos de criticidade favorecendo o posicionamento crítico do estudante diante do que aprende no decorrer do itinerário formativo com consciência de que as suas ações impactam o perfil de formação e a sociedade; ética nas relações pessoais e profissionais, agindo com compromisso, responsabilidade e profissionalismo diante das situações; relacionamento interpessoal trabalhando a autonomia intelectual no que diz respeito a capacidade de interação e expressão em detrimento ao isolamento social, estabelecendo relações cooperativas; respeito, tolerância, consciência e empatia, respeitando as diferenças, a pluralidade de ideias, a diversidade cultural, de gênero, de orientação sexual, raça e crença; adaptabilidade e flexibilidade para fazer inferência a saber adaptar-se diante das necessidades, situações e circunstâncias; resiliência em busca da pessoa emocionalmente feliz, aprendendo a lidar com as próprias emoções e usá-las em benefício próprio, neutralizar as emoções negativas (que gera comportamento destrutivo) e potencializar as positivas (que produz resultados desejados); e altruísmo na perspectiva de sair do próprio mundo e ir em direção ao mundo do outro.

Somam-se, por fim, outras atitudes e valores que se relacionam indiretamente às três perspectivas apresentadas acima, sendo elas: eficiência, visão holística, expertise na área, solidariedade, organização, comunicação, heterogeneidade, humanidade, honestidade, colaboração, liderança, independência, excelência, estética, pluralidade de ideias e economicidade.







Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Ambientação em Educação a Distância				
Módulo:	I	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Compreender as concepções de EaD utilizadas no curso. Pesquisar e reconhecer elementos textuais da legislação sobre EaD. Empregar a legislação de EaD Identificar os principais atores do seu curso. Reconhecer e utilizar as principais ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Interagir e cooperar utilizando o AVA. Desenvolver autodidatismo para se organizar melhor sozinho. Empregar estratégias para gerenciar o tempo de estudo. Acessar diferentes tipos de objeto de aprendizagem l.					
CONTEÚDOS					
Acesso e Navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acessar conteúdos, textos, imagens e vídeos através do AVA. Realizar atividades e enviar arquivos no AVA. Diversificação dos objetos de ensino-aprendizagem. Acessar fóruns, chats, mensagens no AVA e notas do curso. Concepção, história e legislação em EaD.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MACHADO, Dinamara Pereira. <b>Educação a distância fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem</b> . 1. ed. Editora Érica, 2015. MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. <b>Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line</b> . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.				
COMPLEMENTAR	BENTO, D. <b>A produção do material didático para EaD</b> . São Paulo: Cengage, 2017. DA SILVA, Robson Santos. <b>Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD: didática e design tecnológico de cursos digitais</b> . Novatec Editora, 2015.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade				
Módulo:	I	CH a distância	12	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	60	CH EAD	48	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Compreender o fenômeno turístico. Compreender o comportamento do mercado turístico e o papel das diversas instituições públicas e privadas que fazem parte deste mercado. Identificar as novas tendências do mercado turístico.					
CONTEÚDOS					
Conceito de turismo e turista; Antecedentes históricos das viagens e do turismo; Compreensão da organização estrutural do SISTUR. O mercado Turístico, oferta, demanda, produção e distribuição de produtos turísticos. Tipologias de turismo. Conceito de hospitalidade. Segmentação de mercado; Empresas de turismo, agenciamento e meios de hospedagem. Organismos públicos, privados e organizações internacionais de turismo. Tendências e novas modalidades de turismo. Turismo e competitividade.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. <b>Hospitalidade</b> . Campinas: Aleph, 2004. IGNARRA, L.R. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira, 2003.				
COMPLEMENTAR	DENCKER, Ada de Freitas Maneti; BUENO, Marielys Siqueira. (orgs). <b>Hospitalidade</b> : cenários e oportunidades. São Paulo: Cengage Learning, 2003. DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). <b>Hospitalidade</b> : reflexões e perspectivas. São Paulo: Manole, 2002. DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Comunicação e Relações Interpessoais				
Módulo:	I	CH a distância	12	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	60	CH EAD	48	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
<p>Adequar e utilizar conhecimentos e técnicas de comunicação (oral e escrita) e relações humanas nas atividades profissionais. Expedir correspondência comercial (comunicados, cartas, avisos, relatórios, declarações, recibos e currículo) por meios convencionais (correio, fax, entrega em mãos) e por meios informatizados (mensagens eletrônicas via Internet). Utilizar estratégias para a promoção de relacionamentos interpessoais em ambientes sociais e de trabalho. Estabelecer relações de respeito mútuo com colaboradores e parceiros. Participar de equipes de trabalho. Selecionar estratégias para administrar situações conflituosas do ambiente de trabalho. Refletir sobre valores morais e éticos existentes na sociedade e nas organizações.</p>					
CONTEÚDOS					
<p>Comportamento pessoal e social; etiqueta pessoal e social; ética profissional. Componentes essenciais da comunicação, organização do pensamento e desenvolvimento da capacidade de expressão oral e escrita. Tipos e modelos de correspondência comercial padrão na área de agenciamento de viagens. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (pronomes de tratamento). Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos. Princípios de utilização de sistemas de correspondência eletrônica e de informações disponibilizadas em ambientes virtuais. Conceitos de Relações interpessoais; Responsabilidade social; Iniciativa profissional; Criticidade (crítica e autocrítica); Inteligência emocional; Liderança; Princípios de trabalho em equipe (Cooperação; Autonomia pessoal); Relações humanas na vida e no trabalho; Fatores de relacionamento interpessoal que interferem no desempenho profissional; Administração de conflitos (estudo de casos);</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	DEL PRETTE, A., & DEL PRETTE, Z. A. P. <b>Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo</b> . Petrópolis: Vozes, 2001. MOSCOVICI, Fela. <b>Equipes dão certo: A multiplicação do talento humano</b> . 13ª ed. Editora: José Olympio, 2014				
COMPLEMENTAR	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Comportamento Organizacional</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. NALINI, J. R. <b>Ética Geral e Profissional</b> . 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Patrimônio Histórico Cultural				
Módulo:	I	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Construir conceitos de cultura e patrimônio cultural, analisando os atrativos históricos e culturais com valor para o turismo regional. Identificar o patrimônio cultural, relacionando-o com a atividade turística. Identificar a dinâmica e a função dos museus como agentes culturais locais.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de Cultura. Estudo da cultura popular: folclore, manifestações e costumes regionais. Importância da arte para o turismo. Patrimônio Material e Imaterial. Patrimônio Cultural: museus, teatros e acervos. O papel dos museus na atualidade. Tipos de museus. Preservação e tombamento. Espaços Social de Memória e Monumentos; História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Recursos culturais e patrimônio histórico regional. Cultura como foco de atração de visitantes. O estudo de manifestações culturais: Conceituação de cultura, patrimônio cultural. Processo de construção social e histórico de bens culturais. Bens culturais imateriais e materiais. Políticas de preservação, proteção e de conservação de bens culturais Registro e tombamento de bens culturais materiais e imateriais. Bens culturais, memória e identidade. Conhecimento e/ou reconhecimento de bens culturais das regiões tocantinenses e Norte do Brasil Patrimônio cultural, turismo e as manifestações da cultura popular. Patrimônio cultural e museus. Turismo cultural e educação patrimonial. Bens culturais e atividade turística. Festa, artesanato, gastronomia e turismo. Estudo de bens culturais do Tocantins. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CAMARGO, Haroldo Leitão. <b>Patrimônio Histórico e Cultural</b> (Coleção ABC do Turismo). SP, ALEPH, 2002 FUNARI, Pedro Paulo e PINSKY, Jaime (Orgs.). <b>Turismo e patrimônio cultural</b> . SP: Contexto, 2007.				
COMPLEMENTAR	COSTA, Flavia Roberta. <b>Turismo e Patrimônio Cultural</b> . 2ª Ed. WMF Martins Fontes, 2015. BARRETO, M. <b>Turismo e legado cultural</b> : as possibilidades do planejamento. Campinas, SP: Papyrus, 2000.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Turismo e Meio Ambiente				
Módulo:	I	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Reconhece a interação e o relacionamento do ser humano com as diversas espécies animais e com os demais componentes do ecossistema. Compreende os problemas ambientais, dando-lhes a dimensão social e política que realmente possuem. Conhece os conceitos básicos relacionados ao meio ambiente e turismo, refletindo sobre o desenvolvimento sustentável e sobre o gerenciamento dos recursos naturais.					
CONTEÚDOS					
Elementos da natureza. Concepção sobre paisagem e tipologias. Quais os segmentos turísticos de base ambiental. O Desenvolvimento Sustentável e a aplicabilidade na atividade turística. A natureza como potencialidade turística. Antecedente histórico do ecoturismo. Conceitos e fundamentos do ecoturismo e ecoturista. Ecologia e Turismo. Impactos ambientais, econômicos e socioculturais do ecoturismo. A relação entre a comunidade local e o ecoturismo. O ecoturismo como ferramenta para o desenvolvimento sustentável. Unidades de Conservação, conceitos, histórico, legislação, características e tipologia, segundo o SNUC (Sistema Nacional de Unidade de Conservação). Tendências do ecoturismo no Brasil e no Mundo.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	LOUREIRO, C. F. B. Trajetórias e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004 DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.				
COMPLEMENTAR	ODUM, Eugene; BARRE, Gary. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. OMT. Desenvolvimento sustentável do ecoturismo: uma compilação de boas práticas. São Paulo: roca, 2004.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Inglês Aplicado ao Turismo				
Módulo:	I	CH a distância	18	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	90	CH EAD	72	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
<p>Entender o vocabulário básico da área de turismo e hospitalidade; Ler e interpretar textos na área de turismo e hospitalidade, Comunicar em situações básicas do trabalho que envolve a área de hospitalidade fazendo uso da língua inglesa oral e escrita. 2. Habilidades: Recepcionar e estabelecer a comunicação de turistas estrangeiros; Executar anotações, preenchimento de formulários de dados e documentos; Fornecer informações básicas sobre o destino turístico em língua inglesa.</p> <p>Conhecer e utilizar os principais termos técnicos das áreas de turismo e hospitalidade em inglês levando em conta o contexto e adequação de uso; Conhecer, valorizar e respeitar as diversidades culturais e linguísticas; Desenvolver uma compreensão global das habilidades oral, escrita e auditiva, enfatizando o empenho na negociação do significado; Estimular-se para o estudo de inglês como ILE (Inglês como Língua Estrangeira).</p>					
CONTEÚDOS					
<p>Técnicas de Pronúncia na Língua Inglesa. Alfabeto fonético na Língua Inglesa; Greetings; Personal pronouns Nationalities; Noções de tempos verbais; Preposições; cardinal/ordinal numbers. Seasons and Months of the year; Calendar / Days of the week; Saying times; Noções de Direções; Moedas Estrangeiras.</p> <p>Vocabulary: On Safari. Air travel. Check-in/ check- out. Conference equipment. Geographical features (excursions). Ski equipment. Ski resort jobs. Entertainment. Hotel Jobs, daily duties, Nationalities. Car hire. Types of food; complaining about food. Giving directions. Hotel facilities. Cruises. Cabin facilities. Healthy and safety. Ecotourism. Medical equipment Currencies.</p> <p>Grammar: Adverbs of frequency. Present continuous. Countable and uncountable nouns. Some, any, much, many, a lot of, etc. Past simple. Comparative and superlatives. Present perfect. Modal verbs. Predictions and intentions. Present tense as future. Giving instructions. Passive. Relative pronouns. Conditional. Present and past forms. Future forms.</p> <p>Content: Unit 01 – All in a day’s work Unit 02 – Fly-drive holidays Unit 03 – Table for two Unit 04 – City tours Unit 05 – Water cities Unit 06 – Cruise ships Unit 07 – Service and safety Unit 08 – East meets West Unit 09 – window seat or aisle? Unit 10 – Business or pleasure? Unit 11 – The great outdoors Unit 12 – Winter holidays Unit 13 – Land of smiles Unit 14 – Enjoy your stay Unit 15 - Winds of change</p> <p>Professional practice: Exchange personal details, Take a booking: a) dealing with telephone enquire; b) hire a car and plan a holiday, Describe a traditional dish: a) deal with complaints. Give a guided tour; describe a building. Apply for a job; interview for a job. Writing a CV. Check in a guest. Give health and safety advice. Exchange holiday plans. Create a tourism development plan. Give a presentation Produce an information leaflet. Reply and enquire; recommend places to visit. Plan a tour; sell tours; exchange information on excursions. Sell optional extras; plan an entertainment programme. Give directions.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	STRUTT, P.; JACOB, M. <b>English For International Tourism Pre- intermediate:</b> student's book. 8ed. Longman, 2008. WALKER, Robin, HARDING, Keith. <b>Tourism 1.</b> Oxford: Oxford University Press, 2006. (Student's book and CD).				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
*Campus Palmas*

COMPLEMENTAR	DE BIAGGI, E.T.K. <b>Enjoy Your Stay</b> : Inglês Básico para Hotelaria e Turismo. São Paulo: Disal, 2004 ZWIER, L.J., CAPLAN, Nigel. <b>Everyday English for Hospitality Professionals</b> . Korea: Compass Publishing, 2007.
--------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Aspectos Geográficos do Turismo Regional				
Módulo:	I	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Utilizar as categorias de análise da Geografia para entender, de forma mais abrangente, a atividade turística. Compreender o turismo como um fenômeno social e seu papel na organização do espaço. Analisar a ocupação dos territórios pela atividade turística. Compreender a importância da cartografia aplicada na atividade turística. Assimilar algumas noções da ciência cartográfica aplicadas ao Turismo. Conhecer as novas geotecnologias e as suas possibilidades de aplicação na atividade turística.					
CONTEÚDOS					
A relação entre o espaço geográfico, atividades econômicas e as potencialidades turísticas. Análise conceitual do espaço turístico em geografia. Elementos do espaço turístico e categorias de análise num enfoque geográfico; domínios morfoclimáticos e fitogeográficos (interação relevo-clima-vegetação) na paisagem. Cartografia aplicada ao Turismo. A produção e o consumo da paisagem regional e sua transformação como recurso para a atividade turística. As paisagens naturais e culturais do Tocantins e suas potencialidades turísticas. Rede e sistemas de transporte/vias de acesso: malha e nomenclatura das rodovias federais (radiais, longitudinais, transversais, diagonais, de ligação), rede aeroportuária, portuária e ferroviária.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. <b>Introdução à Geografia do turismo</b> . São Paulo: Roca, 2003. HEBER. Chavier. <b>A percepção Geográfica do Turismo</b> . São Paulo. Aleph, 2007 (Série Turismo).				
COMPLEMENTAR	VENTURI. Luis (org). <b>Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório</b> . São Paulo Oficina de Texto, 2005. 6. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. <b>Política de Turismo e Território</b> . São Paulo. Editora Contexto, 2000.				







Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

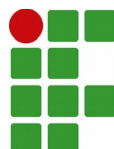
EMENTA					
Unidade Curricular:	Projeto Integrador 1				
Módulo:	I	CH a distância	18	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	90	CH EAD	72	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste módulo. Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções; Sistematizar o desenvolvimento de solução para o problema do contexto em que vive. Apontar criticamente aspectos do mundo real para propor soluções criativas. Reconhecer princípios do conceito de inovação na solução de problemas.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A Definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A Definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Empreendedorismo e Inovação				
Módulo:	II	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Entende o conceito de empreendedorismo, seus conceitos básicos e tipologia. Conhece e identifica a aplicação do empreendedorismo na profissão de Turismo; Verifica as principais formas de administração de empresas da área do turismo; Planeja a implementação de negócios relacionados à profissão de Agente de Viagens. Sabe aproveitar as oportunidades de mercado.					
CONTEÚDOS					
Empreendedorismo: conceitos e definições; O perfil e as características dos empreendedores; As habilidades e competências necessárias aos empreendedores; A importância do empreendedorismo para uma sociedade; Inovação e Turismo; A identificação das oportunidades de negócios; Conceitos e definições sobre crise e oportunidade; Os recursos da tecnologia da informação na criação de novos negócios; O plano de negócio: Conceitos e definições; A importância do plano de negócio; A estrutura do plano de negócio.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	HISRICH, R. D. <b>Empreendedorismo</b> . Trad. Lene Belon Ribeiro. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo - transformando idéias em negócios</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed.				
COMPLEMENTAR	MORAIS, Carmem. <b>Atitudes de empreendedores: os surpreendentes segredos dos empreendedores</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001, 1. ed. BOLSON, Eder Luiz. <b>Tchau patrão: Como construir uma empresa vencedora e ser feliz conduzindo o seu próprio negócio</b> . Belo Horizonte, Senac-Mg, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . São Paulo, Saraiva, 2004.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Gestão de Empresas Turísticas				
Módulo:	II	CH a distância	12	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	60	CH EAD	48	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Aplicar os conceitos relacionados à administração na gestão de empresas turísticas. Colaborar para o planejamento, implantação e desenvolvimento de agências e operadoras de turismo, identificando sua estrutura. Elaborar e registrar contratos. Organizar e articular setores internos e serviços de terceiros, Conduzir equipes de trabalho, promovendo o desenvolvimento dos recursos humanos. Elaborar e utilizar balanços, relatórios e documentos de controle interno, executando ações voltadas ao planejamento do setor financeiro.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de Administração e gestão; Visão e missão empresarial. Gestão administrativa das agências e operadoras de Turismo. Procedimentos para abertura de agência e operadora; Equipamentos e estrutura física necessária; Estrutura organizacional (setor administrativo, setor de operacionalização, setor de eventos e comercialização). Segurança pessoal, patrimonial e seguros; Interpretação e elaboração de contratos de prestação de serviços, de trabalho e social; Gestão de qualidade e certificação na área de turismo. Gestão de Pessoas. Recursos Humanos e gerenciamento de pessoas; Estrutura organizacional; Normas e leis trabalhistas. Gestão financeira das empresas de turismo. Elaboração e interpretação de balanços, relatórios e documentos de controle interno; Aspectos financeiros (custos fixos e variáveis; margem de contribuição; ponto de equilíbrio; capital de giro; balanço financeiro).					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CAVASSA, Cesar Ramirez. <b>Gestão Administrativa para empresas turísticas</b> . México: Trillas, 1998. PETROCCHI, Mario e BONA, André. <b>Agências de turismo: planejamento e gestão</b> . São Paulo: Futura, 2003				
COMPLEMENTAR	ARAÚJO, L. C. <b>Organização Sistemas e Métodos</b> . São Paulo: Atlas, 2001. PELIZZER, Hilário. <b>Administração e gerenciamento de agências de viagem</b> . São Paulo, ed. Edicon, 2005				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Fundamentos de Marketing e Vendas				
Módulo:	II	CH a distância	12	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	60	CH EAD	48	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
<p>Aponta os principais conceitos e teorias do marketing e suas aplicações no Agenciamento de Viagens. Possui conhecimento sobre demanda, oferta e classificação de mercados. Compreende a classificação de produtos e serviços. Compreende a atividade de vendas; Conhece a empresa, o mercado, o consumidor e o produto; Realiza apresentações de vendas adequadas e convincentes; Realiza fechamento de vendas de forma eficiente e eficaz; Desempenha atividades de pós-venda; Mantém respeito ao cliente; Conhece os tipos de vendedores; Identifica as qualificações e requisitos necessários para o profissional de vendas; Identifica clientes potenciais para captá-los; Compreende as ferramentas e as técnicas utilizadas na atividade de vendas.</p>					
CONTEÚDOS					
<p>Teoria de mercados e preços. Oferta e demanda. Formação de preços. Mercados. Custos de produção. Função de produção e custos. Lei da escassez. Fundamentos de marketing. Pesquisa mercadológica. Marketing de serviços/produtos. Plano de marketing. Métodos e técnicas para identificação das variáveis de preço: preço básico, descontos e prazos. Métodos e técnicas para identificação das variáveis de produto ou serviço: Características, design, qualidade, embalagem, ciclo de vida do produto.</p> <p>Compreensão dos conceitos de vendedor e venda. Demonstração do processo e tipos de venda. Estudo sobre clientes: tipos, prospecção. Desenvolvimento e processamento do pós-venda. Organização e Análise de Vendas; Noções de processamento do <i>e-commerce</i> (comércio eletrônico). Organização da equipe de vendas. Caracterização do controle de Vendas. Orientação sobre as técnicas de atendimento ao cliente, fidelização. Noções de Negociação: conceitos, cenários, perfil, comportamento e estilo dos negociadores.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	COBRA, Marcos. <b>Administração de Vendas</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Técnicas de Vendas</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2006. 528p.				
COMPLEMENTAR	BRAGA, Débora Cordeiro(org.). <b>Agências de viagens e turismo: práticas de mercado</b> . 75p. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 CASTRO, Luciano Thomé e; Neves, Marcos Fava. <b>Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão</b> . São Paulo: Atlas, 2012. 215 p CHURCHIL, J.; GILBERT, A.;PETER, J. <b>Marketing: criando valor para os clientes</b> . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Legislação Aplicada ao Turismo				
Módulo:	II	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Conhece a estrutura do ordenamento jurídico nacional, assim como os princípios constitucionais aplicados ao Turismo. Analisa as normas aplicáveis ao Turismo e discute os problemas usuais enfrentados pelos profissionais da área e pelos turistas. Conhece os aspectos que regem a normatização atinente às atividades turísticas no Brasil e os aspectos práticos destas aplicações. • Aplica os conhecimentos de modo que adequa a prática profissional ao ordenamento jurídico vigente.					
CONTEÚDOS					
Contrato de trabalho. Direito individual do trabalho. Conceito de responsabilidade civil. Tipologia de contratos. Classificação de contratos. Contratos de prestação de serviços. Código de defesa do consumidor. Relações contratuais consumidor e empresa. O turismo na constituição brasileira. Legislação turística. Instrumentos normativos reguladores da atividade turística. O turismo e a legislação ambiental. Legislação e patrimônio cultural. Normas do estrangeiro no turismo.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	FERRAZ, Joandre Antonio. <b>O regime jurídico do turismo</b> . Campinas: Papyrus, 1992. BOITEUX, Bayard. <b>Legislação de turismo</b> . São Paulo: Campus, 2008.				
COMPLEMENTAR	<b>CÓDIGO CIVIL e Constituição Federal tradicional</b> . 61.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SERRANO, Pablo Jiménez. <b>Introdução ao Direito do consumidor</b> . Manole, 2003.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Técnicas e procedimentos de Agências de Viagens				
Módulo:	II	CH a distância	12	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	60	CH EAD	48	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
<p>Perceber a organização e o funcionamento das agências de viagens e turismo (operadoras turísticas) como um dos principais componentes do estudo do mercado de lazer e turismo. Identificar os serviços e produtos, desenvolvendo bases para elaborar roteiros turísticos e promover viagens.</p> <p>Identificar os tipos de agências de turismo e transportes e suas funções. Aplicar procedimentos adequados a diferentes tipos de agências de viagens e turismo. Utilizar normas técnicas para obtenção de documentação específica para o Turismo. Elaborar os contratos de prestação de serviços entre a agência de viagens e turismo e seus clientes. Informar sobre os organismos de Turismo e demais representações. Identificar e selecionar pacotes turísticos e excursões. Identificar o perfil dos profissionais da área de agenciamento. Comunicar-se utilizando vocabulário específico.</p>					
CONTEÚDOS					
<p>Origens das agências de viagens. Tipos de agências de turismo (operadoras, agências emissivas, receptivas e virtuais). Produtos e serviços oferecidos pelos diversos tipos de agências de turismo. Alfabeto fonético e vocabulário específico da área. Organismos de Turismo. Funções nas agências Estrutura funcional das agências. Tecnologia nas agências de viagens. Segmentação de mercado nas agências. Profissionais da área de agenciamento (agentes de viagens, consultores, promotores, atendentes)</p> <p>Técnicas de operacionalização de produtos, serviços turísticos e Transportes turísticos; Pacotes de turismo, Meios de hospedagens, Produtos turísticos diversos, eventos, Seguro viagem; Prestadores de serviços, orientação de vistos e passaportes; Sistema de reservas, Técnicas de reservas, cotação de preços; Técnicas de atendimento ao cliente de agências, vendas e promoção dos destinos e serviços turísticos; Simulação prática de rotinas de agenciamento de viagens e leituras de textos, reportagens e artigos sobre o mercado de turismo.</p> <p>Tipos de transporte utilizados pelo turismo e seu relacionamento com os demais serviços turísticos. Características dos serviços de transportes de turismo (Companhias aéreas e marítimas; Consolidadores (GSA) nacionais e internacionais; Locadoras de veículos; Empresas rodoviárias e ferroviárias; demais transportes turísticos). O transporte e suas interferências no fluxo de turistas.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	PRADO, Wania Gaspar M. <b>Organização de viagens</b> : manual prático. São Paulo: Aleph, 2002. HOLLANDA, Janir. <b>Operação e agenciamento</b> . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.				
COMPLEMENTAR	BRAGA, Débora Cordeiro. <b>Agências de Viagens e Turismo</b> : práticas de mercado. 1ª Ed. Esvier. Campus. 2007 PETROCCHI, Mário. <b>Agências de turismo</b> : planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Planejamento e Elaboração de Roteiros Turísticos				
Módulo:	II	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Identificar os elementos do espaço turístico. Enumerar a tríplice ocorrência territorial do Turismo, composta de áreas emissoras, áreas de deslocamento e áreas receptoras. Definir público alvo. Sintetizar e relacionar informações com meios e recursos disponíveis. Adequar a oferta a interesses, hábitos, atitudes e expectativas da clientela, promovendo o desenvolvimento sustentável. Apurar custos, determinar preços e elaborar orçamentos. Avaliar e adequar quadro de colaboradores, prestadores de serviços e ofertantes de produtos.					
CONTEÚDOS					
Planejamento de roteiros turísticos: Identificação, avaliação dos atrativos e estrutura turística; Levantamento espacial (localização e vias de acesso); Fatores de crescimento do fluxo turístico. Organização de roteiros, rotas, circuitos e caminhos de turismo: atrativos turísticos principais e complementares; serviços turísticos oferecidos; diferenciais de mercado; qualidade na prestação de serviços; demanda e público alvo; distâncias, itinerários, horários e programação; cálculo de custos de produtos turísticos para vendas; contratação de fornecedores. Formação de preços: comissão da agência e do agente; ponto de equilíbrio; conversão de moeda; negociação de cortesias e tarifa de grupo; margem de lucro; sazonalidade de preços.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ALMEIDA, Alessandro; KOGAN, Andréa; JUNIOR, Rinaldo Zaina. <b>Elaboração de roteiros e pacotes</b> . Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2007. BOULLÓN, Roberto C. <b>Planejamento do espaço turístico</b> . Tradução Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUCS, 2002, 278 p.				
COMPLEMENTAR	PRADO, Wania Gaspar M. <b>Organização de viagens</b> : manual prático. São Paulo: Aleph, 2002. HOLLANDA, Janir. <b>Operação e agenciamento</b> . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Tecnologia da Informação nas agências de viagens				
Módulo:	II	CH a distância	6	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	30	CH EAD	24	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Identifica a lógica de funcionamento de sistemas operacionais ligados ao Turismo. Mantém-se atualizado com relação aos novos aplicativos. Utiliza adequadamente os principais softwares e aplicativos na resolução de problemas. Elaborar textos técnicos, formulários, planilhas e relatórios utilizando a linguagem de processamento de textos e aplicativos específicos.					
CONTEÚDOS					
Configurações e gerenciamento de arquivos. Operação de programas de computadores: Processadores de texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas). Planilhas eletrônicas relacionadas ao Turismo (formatação, fórmulas, funções, gráficos). Sistemas operacionais ligados ao Turismo. Ferramentas para a criação de slides e slideshow.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MARÍN, Aitor. <b>Tecnologia da informação nas agências de viagens</b> : em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2004 O'CONNOR, P. <b>Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria</b> . Porto Alegre: Bookman, 2001.				
COMPLEMENTAR	MEIRELLES, F. <b>Informática</b> : Novas Aplicações com Microcomputadores. 2ª ed. Editora Makron Books, 2004. NORTON, P. <b>Introdução à Informática</b> . Editora Pearson Education, 2005				







Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

EMENTA					
Unidade Curricular:	Projeto Integrador 2				
Módulo:	II	CH a distância	18	CH Teórica (%):	60.0
CH Total (horas):	90	CH EAD	72	CH Prática (%):	40.0
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste módulo. Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções; Sistematizar o desenvolvimento de solução para o problema do contexto em que vive. Apontar criticamente aspectos do mundo real para propor soluções criativas. Reconhecer princípios do conceito de inovação na solução de problemas.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A Definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A Definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Campus Palmas

## APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 976/2023, DE 16 DE AGOSTO DE 2023

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência da primeira, compor a comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens, modalidade a distância a ser ofertado pelo Centro de Referência de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme segue:

Nome	Matrícula Siape
Janaína Maria Andrade Aires Fonseca	1481857
Edineia Barros da Silva Campos	2197395
Cintia Ribeiro de Souza	1880663
Marcio de Lima Araújo	1751367

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR  
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por Antonio da Luz Júnior, Reitor, em 16/08/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



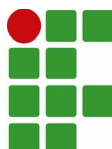
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 2088823 e o código CRC FCDA81D0.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 -  
Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200 portal.iftto.edu.br —  
reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23233.016878/2023-11

SEI nº 2088823

Criado por 00933858116, versão 5 por 1983048 em 16/08/2023 17:33:58.



Avenida Joaquim Teotônio Segurado,  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul  
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200  
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br